



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às 10h30min, reuniram-se por videoconferência a PROCURADORA DA REPÚBLICA Vanessa Seguezzi, a PROMOTORA DE JUSTIÇA Vanessa Katz, o PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO, Dr. Fabio Alves Ferreira, o SECRETÁRIO DE SAÚDE, Dr. Aloisio Barbosa Silva Filho, o ASSESSOR JURÍDICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Anderson Garcia, o DIRETOR DO SEHAC, Filipe Fortuna, a servidora do SEHAC, ADRIANA VOGEL, as servidoras da SMS, SIMONE CASAL e DENISE KRONEMBERG e a Sra. JULIANA XAVIER FERNANDES, Coordenadora da Assessoria de Comunicação social, para tratar de assuntos referentes às medidas para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) no Município de Petrópolis (PA nº 1.30.007.000052/2020-83).

Aberta a reunião, pelo MP foi retomada a discussão sobre a necessidade de uma estratégia de comunicação social mais eficiente por parte do Município no que diz respeito à pandemia. Segue discorrendo que ao longo do ano de 2020 vem promovendo e participando de reuniões no sentido de melhorar a comunicação em saúde, salientando que não pode o Poder Público padronizar a forma de comunicar, eis que os públicos alvos são diferentes, devendo o Município realizar um planejamento amplo, abrangendo todas as mídias e públicos. Esclarece ainda que é necessário adequar a linguagem técnica à linguagem compreensível pela população.

Pela Coordenadora da ASCOM foi dito que a coordenadoria de comunicação social é órgão ligado ao Gabinete do Prefeito. Há uma agência

de publicidade licitada e a Assessoria de Comunicação possui equipe própria. Segue mencionando o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo órgão quanto às campanhas de informação à população com relação à pandemia. Esclareceu ainda que há um planejamento de publicidade elaborado.

O Ministério Público salientou a importância da elaboração dos planos comunitários de convivência com a COVID-19, que devem ser construídos com a participação local.

Após debates, foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1) a ASCOM encaminhará ao MP o planejamento que está sendo elaborado, até a próxima reunião; 2) será verificada a possibilidade de utilização do sistema de disparos via whatsapp com alertas da Defesa Civil para informes à população; 3) será avaliada a possibilidade de contratação (ou outra solução) de sistema de disparo de mensagens de *whatsapp* com a finalidade de comunicação em saúde, especialmente quanto à pandemia; 4) serão identificados/informados pontos focais para disseminação de informações relativas à pandemia; 5) será elaborado projeto para indução pelo Município da construção dos planos comunitários de convivência com a COVID.

No que tange ao Hospital Clínico de Corrêas, a Sra. Adriana Vogel informou que haverá, nesta data, reunião com a Dra. Rosângela, advogada responsável pela interlocução do Hospital com o Município, no intuito de promover melhorias nos fluxos e protocolos. Mencionou que na UTI há 15 pacientes internados hoje, sendo 05 intubados e os demais em suporte de oxigênio.

Salientou que os problemas com o NIR e com a farmácia persistem, fato que dificulta a admissão de pacientes na Unidade,



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

esclarecendo que a aquisição de insumos e medicamentos continua sendo de forma semanal.

Esclareceu que receberam novas bombas infusoras e respiradores; que há 27 leitos clínicos prontos, entretanto, falta a contratação de recursos humanos, sendo necessário verificar outrossim se há suprimentos suficientes para o funcionamento.

O MP questionou se há dados sobre taxa de mortalidade e de extubação na UTI, tendo sido dito que o hospital não fazia o controle de tais indicadores, bem como dos demais indicadores de UTI. Informou que esta semana houve 02 óbitos e 04 intubações. Esclarece que encaminhou correio eletrônico para a Sra. Vitoria para que sejam apresentados os dados, no intuito de que possam informar os indicadores daqui para a frente.

Dr. Fabio salientou que o gestor do Município será o responsável pelos fluxos e pelo protocolo no CTI, tendo o Secretário de Saúde dito que editará ato administrativo designando a Sra. Adriana Vogel como interventora do HCC.

Indagada a SMS sobre o recebimento de “kit intubação” do Estado, respondeu que no dia 19 de abril p.p. recebeu quantidade maior e que há dois fluxos para entrega: outrora o Estado promovia a entrega diretamente às unidades que atendem pacientes com COVID e, desta vez, entregou diretamente à Secretaria para que promova a distribuição.

No que concerne à reorganização das portas de entrada de urgência e emergência do Município, pelo Sr. Secretário de Saúde foi dito que, após conversa com o Prefeito Interino, não será possível fazer remanejamento no momento, eis que a UPA Cascatinha está atendendo somente casos de COVID atualmente. Foi também informado que houve resistência dos vereadores da Posse, que disseram que fariam abaixo-



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

assinados no caso de fechamento dos SPAs da Posse e Pedro do Rio.

O Sr. Filipe Fortuna esclareceu que atualmente a UPA Centro conta com 04 médicos clínicos e 02 pediatras, sendo que 02 clínicos atendem no consultório, restando os demais um na sala amarela e outro na sala vermelha. A UPA Itaipava conta com 03 médicos clínicos e 02 pediatras e a UPA Cascatinha normalmente conta com 04 médicos clínicos e 03 pediatras. Salaria que atualmente, devido à mudança do perfil, a UPA Cascatinha, passou a contar com 05 médicos clínicos e 02 pediatras, contando a unidade, nesta data, com 17 pacientes internados, sendo 02 intubados.

O Diretor do SEHAC segue narrando que o atendimento nas unidades de pronto atendimento fica restrito quando há tão somente 02 médicos, os quais ficam nas salas amarela e vermelha. Esclareceu que o SEHAC conta com 05 ambulâncias e que o contrato não prevê recursos humanos médicos, sendo certo que, quando há necessidade de remoção de paciente, um médico da UPA acompanha o paciente, reduzindo o *staff*.

Informou que no HAC há 12 médicos afastados, não sabendo informar no momento o número das demais unidades.

A SMS informou que 05 médicos da rede municipal que tiveram o esquema vacinal completado retornaram à atividade no HMNSE.

A SMS informou que há 08 PSFS sem médico, a saber: 24 de Maio, Amazonas I e II, Sargento Boening, Alto da Serra IV, Moinho Preto, Mosela e Morin, sendo certo que o Município conta com 47 Unidades, incluindo o Centro de Saúde.

Pelo MP foi dito que cabe aos gestores municipais apresentar

soluções para se garantir o atendimento à população tanto na atenção primária, como nas portas de entrada de urgência. A simples alegação de que não há recursos humanos não exime o poder público de solucionar os problemas, mormente diante da recusa de racionalizar a rede de atendimento, de maneira emergencial. Se a rede de atenção primária não absorve a demanda de prevenção e promoção à saúde que lhe compete, é evidente que isso acarreta aumento de demanda nas portas de urgência. E se essas tampouco cumprem seu papel, recusando atendimento resolutivo à demanda espontânea e não fazendo a correta devolutiva à atenção primária, o que vai ocorrer é uma pressão cada vez maior sobre os hospitais, com aumento da mortalidade, não só por COVID, mas por outras doenças sensíveis à atenção básica. Por fim, o MP reforçou que recusas de atendimento em unidades de pronto atendimento, sem o devido acolhimento e triagem com classificação de risco e posterior encaminhamento responsável, podem configurar conduta penalmente relevante, assim como improbidade administrativa, além de ser inadmissível do ponto de vista ético.

O PGM informou que realizará amanhã reunião com o Prefeito, o Secretário de Saúde e o SEHAC e que, até a próxima terça feira, encaminhará proposta de rearranjo da rede de urgência e de solução para as unidades básicas de saúde que estão sem médicos.

A Dra. Vanessa Katz solicitou esclarecimentos quanto ao questionamento feito pelo MP quanto à produção da oncologia, no que tange à resposta dada pela SMS, tendo sido informado pela Sra. Denise Kronenberg que será providenciada e encaminhada ao *Parquet* até a próxima reunião.

Quanto à imunização, foi dito pela Sra. Simone que está em fase final de implementação o sistema para cadastramento de pacientes



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

com comorbidades.

Quanto à inserção de dados no sistema SIS PNI, informou que há 03 digitadores exclusivos para tanto. Informou que até o dia 21.04.2021 o Município aplicou 48.572 doses D1 e 19.606 doses D2, sendo certo que recebeu 61.585 doses D1 e 39.320 doses D2. Até o momento foram registradas no sistema 30 mil doses.

Esclareceu que o Ministério da Saúde ampliou o percentual de perda para 10%, em razão dos problemas com os frascos da coronavac.

Informa que há esboço de novo painel contendo os dados da vacinação no Município.

Menciona que até o dia 20 de abril, dos 13.042 idosos que deveriam ter tomado a 2ª dose, 12.726 já completaram a imunização, correspondendo a 97,5% do público-alvo. Quanto aos profissionais de saúde, informa que cerca de 76% completaram as duas doses, mas esse dado não é fidedigno e será confirmado.

Quanto aos casos em análise, a SMS informou que zerou os casos de dezembro e que há 777 casos em aberto referentes ao mês de janeiro, além dos casos de março e abril informados no painel. Esclarece que tem por meta atualizar 3000 casos por semana.

O MP **RECOMENDOU** que sejam priorizadas as notificações dos meses de março e abril para que o Município detenha dados epidemiológicos mais fidedignos a partir de então, sendo acordado que até a próxima semana serão inseridos todos os casos em análise dos meses de março e abril, com corte até o dia 20.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

Ao final restou definido que será realizada no **dia 29.04.2021, às 10:30h**, nova reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, por videoconferência, estando todos os presentes já cientificados

Foi definido, ainda, que, **no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ou seja, até o dia 27.04.2021**, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará aos **MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL e ESTADUAL**:

1. atualização **SEMANAL** da informação acerca dos casos suspeitos, indicando a qual semana epidemiológica se referem e a razão pela qual o resultado ainda não foi apresentado;

2. atualização **SEMANAL** do número de atendimentos de pessoas com síndrome gripal nas portas de entrada, inclusive nos hospitais privados;

3. atualização **SEMANAL** do comparativo de novos casos e número de testes aplicados, por semana epidemiológica, identificando o número de testes positivos, para IGM e para IGG;

5. resposta aos questionamentos feitos pelo MPRJ quanto à produção da oncologia;

6. informações acerca da efetiva inserção das notificações dos meses de março e abril de 2021;

7. informações acerca da efetiva implantação do novo painel contendo os dados da vacinação no Município.

No mesmo prazo:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

8. A ASCOM deverá encaminhar o plano de comunicação social, informar sobre o sistema de alerta de mensagens e projeto de plano comunitário de convivência com a COVID;

9. o Município deverá apresentar proposta de rearranjo do funcionamento das unidades de saúde que prestam atendimento de urgência.

Nada mais havendo, eu, Simone Maria Correa Vilas Bôas, matrícula 2648, lavrei esta Ata.

VANESSA SEGUEZZI
PROCURADORA DA REPÚBLICA

VANESSA KATZ
PROMOTORA DE JUSTIÇA

assinatura dispensada
ANDERSON MORAIS GARCIA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
ALOISIO BARBOSA SILVA FILHO
SECRETÁRIO DE SAÚDE

SIMONE CASAL
CHEFE DE IMUNIZAÇÃO DA SMS

DENISE KRONEMBERG
SERVIDORA SMS

FILIPE FURTUNA
DIRETOR DO SEHAC

JULIANA XAVIER FERNANDES
ASCOM